

OCUPAÇÃO E ESCOLARIDADE: ESTUDO DE CASO DA POPULAÇÃO QUE PROCURA EMPREGO EM CAXIAS DO SUL.

Rosemari Rodrigues da Rosa (BIC-UCS), Giovana Mendes de Oliveira (orientadora), Jordana Bogo (BIC-FAPERGS), Sergio Faoro Tieppo, Vânia M. Herédia, Sando R. dos Santos - Depto. de História e Geografia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - RRrosa@ucs.br

A pesquisa "População e Desemprego" desenvolvida pelo núcleo de Trabalho e Políticas Sociais da Universidade de Caxias do Sul busca avaliar os efeitos do processo de reestruturação produtiva em cidades de porte médio como Caxias do Sul. Atualmente utiliza-se um banco de dados reunindo informações do SINE-Sistema nacional de emprego e do CAM-Centro de Atendimento ao Migrante. O trabalho aqui desenvolvido busca avaliar a questão da ocupação e escolaridade referente a essa População Economicamente Ativa que compõem a amostra. Os dados foram obtidos a partir do trabalho com os programas SPSS 10 e Excel. A escolaridade total da amostra tem a seguinte característica: ensino fundamental incompleto (37%), seguida de ensino fundamental completo (22,4%) e depois ensino médio completo (21,37%). Os banco de dados do CAM possui pessoas com menor escolaridade (61%). Cruzando os dados de escolaridade e tempo de permanência e tempo de procura no emprego verifica-se que há uma leve tendência das pessoas com mais anos de estudo serem absorvidas no mercado de trabalho mais rapidamente e também permanecerem nos postos de trabalho. Quanto a maior frequência de ocupação dessa população, temos auxiliar geral (632), auxiliar de produção (233), empregada doméstica (228). Quanto à naturalidade não se constatou diferenças significativas. Aparecendo apenas motorista como funções destacadas por estas pessoas. As mulheres naturais e não naturais procuram empregos de auxiliar geral e empregada doméstica. A análise dos dados ainda não é conclusiva, pois a pesquisa está em andamento. No entanto percebe-se que há uma relação entre facilidade de encontrar e permanecer no emprego e escolaridade. No entanto essa escolaridade não garante postos de trabalho de grande especialização. E ainda, a escolaridade predominante embora seja primeiro grau incompleto, vemos que 25% dessa população (1772 pessoas) possui entre segundo grau completo e superior completo.

Palavras-chave: qualificação, escolaridade, reestruturação produtiva

Apoio: UCS, FAPERGS